

“Temos uma obrigação com Mato Grosso”

Gilberto Leite



O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), destaca que os trabalhos desenvolvidos pelos parlamentares, com a elaboração de políticas públicas, já apresentam resultados claros em Mato Grosso, trazendo benefício aos cidadãos. Russi ressalta que as

ações realizadas com o apoio dos demais Poderes ajudaram no reequilíbrio das contas públicas, que ficaram no vermelho por vários anos. Com isso, tem início uma nova era de desenvolvimento em Mato Grosso

PÁG. 3

Assembleia aprova proibição de exigência do passaporte vacinal

Gilberto Leite



A Assembleia Legislativa aprovou em segunda votação, o projeto de lei que proíbe a exigência de comprovante de vacinação contra a covid-19, o chamado passaporte vacinal, em todo o território de Mato Grosso. Apenas três deputados votaram contra a matéria: Lúdio Cabral (PT), Valdir Barranco (PT) e Paulo Araújo (PP). Proposto pelo deputado Gilberto Cattani, o projeto de lei proíbe a exigência do comprovante de vacinação sob o argumento de que a medida afronta o direito à liberdade de ir e vir. Os contrários à proibição do passaporte vacinal afirmam que a medida incentiva o negacionismo e desestimula a vacinação contra a covid-19, que já enfrenta resistências ideológicas em Mato Grosso

PÁG. 5

Pressão deixa pecuária mais 'verde'

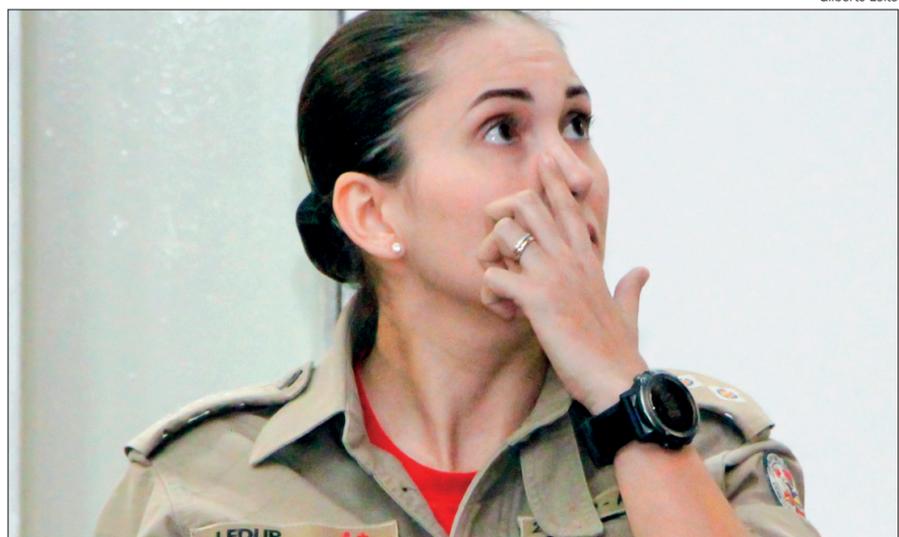
Os pecuaristas de Mato Grosso reduziram em mais de 10% a emissão de gás metano, considerado o segundo maior contribuinte para o aquecimento do planeta, por bovino abatido nos últimos 10 anos. De

acordo com o Instituto Mato-grossense da Carne, isso é resultado da pressão ambiental exercida sobre o Brasil por outros países

PÁG. 8

Juiz aceita nova denúncia contra Ledur por suposta tortura em aula

Gilberto Leite



O juiz da 11ª Vara Criminal de Cuiabá, Marcos Faleiros, recebeu a denúncia feita pelo Ministério Público contra a tenente do Corpo de Bombeiros, Izadora Ledur de Souza Dechamps, acusada de torturar um aluno durante treinamento no 15º Curso de Formação dos Bombeiros, em 2016, na Lagoa Trevisan, em Cuiabá. A denúncia foi apresentada pelo promotor Paulo Henrique Amaral Motta, da 13ª Promotoria de Justiça Criminal da Capital, no dia 21

PÁG. 6

Mauro Mendes quer ouvir todos candidatos

A polarização da disputa pela presidência da República deve passar longe do Palácio Paiaçu. Ao menos é o que pretende o governador Mauro Mendes (DEM), que se dispôs a receber todos os candidatos que quiserem vir a Mato Grosso para conversar com o chefe do Estado. “Tem gente que adora o Bolsonaro, tem quem adora o Lula, o Eduardo Leite, o Doria. Eu vou, gentilmente e educadamente, receber aqueles que vierem”

PÁG. 4

“Melhorias têm digital da Câmara”

O presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), afirmou que as obras que impactam a vida da população têm a digital do Legislativo. Isso porque, antes de qualquer projeto ser implementado, os vereadores discutem e aprovam as propostas, especialmente aquelas em que o Executivo pede autorização para contrair empréstimo para dar início a grandes obras. Ele citou como exemplo o aval para empréstimo de R\$ 100 milhões para asfaltar 20 bairros da cidade

PÁG. 3

Cuiabá deve aliviar restrição de público

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), garantiu que o jogo da Supercopa, entre Atlético-MG e Flamengo, está confirmado para acontecer na Arena Pantanal, no dia 20 de fevereiro. No entanto, ele ainda vai avaliar a possibilidade de remover as restrições para o público no estádio, que hoje está limitado em 30% da capacidade devido à terceira onda da pandemia de covid-19. A restrição de público foi o principal motivo para mudança do local de partida, que seria em Brasília

PÁG. 4



Gilberto Leite

Educadores sinalizam greve por piso de R\$ 3,8 mil

O Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) afirmou que irá brigar para que os prefeitos cumpram o reajuste do piso nacional dos professores da educação básica, estipulado em R\$ 3.845,63 pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele orientou que as subseções usem todos os instrumentos para pressionar os gestores, sinalizando a possibilidade de greve. A fala de Valdeir é uma reação à orientação da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) para que os prefeitos realizem o reajuste de apenas 10,16%, valor da inflação

PÁG. 6

Suinocultores alegam 'preju' e pedem socorro ao governo

Amargando prejuízos com o aumento dos custos de produção, os criadores de suínos de Mato Grosso tentam articular a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por seis meses. Eles apontam que estão sofrendo prejuízo de R\$ 270 por animal vendido. As perdas estão ocorrendo porque o preço praticado atualmente no mercado não está sendo suficiente para cobrir os custos de produção

PÁG. 7

EDITORIAL

Futuro abalado

Além de tirar a vida de mais de 635 mil brasileiros, a pandemia de covid-19 ameaça o futuro de mais de 653 mil crianças pequenas, que deixaram a escola durante este período. Os dados do Censo Escolar mostram que o número de matrículas de crianças até 5 anos caiu 7,3% em 2021, na comparação com 2019. O número de matriculados no ensino fundamental também caiu, embora de forma menos expressiva.

Antes da pandemia, apenas uma em cada três (35,6%)

crianças até cinco anos frequentava creches e pré-escolas, um índice que já era baixo demais e se tornou ainda pior. O impacto disso já é sentido pelos pequenos. Outro levantamento, realizado pelo instituto Todos pela Educação, aponta que o número de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler nem escrever cresceu 66,3% entre 2019 e 2021. Isso significa que o número de crianças que não alfabetizadas saltou de 1,43 milhão para 2,39 milhões. É um verdadeiro desastre em curso.

Como já era de se esperar, o impacto foi maior entre as crianças mais pobres. O percentual de crianças pobres que não sabem ler nem escrever saltou de 33,6% em 2019 para 51% em 2021. O problema ainda maior é que são justamente essas crianças mais pobres que mais necessitam da educação para mudar sua realidade social. Também chama atenção no levantamento do Todos pela Educação a enorme disparidade entre as crianças pretas e pardas na comparação com as brancas. A taxa de crianças pretas e pardas não alfabetizadas saiu de 28,8% e 28,2%, respectivamente, em 2019 para 47,4%

e 44,5% em 2021. Já entre as crianças brancas, esse crescimento foi de 20,3% para 35,1%.

Esses dados mostram que as sequelas da covid-19 na educação tendem a ampliar o enorme fosso da desigualdade social no Brasil, ao tirar das crianças mais necessitadas as ferramentas que são necessárias para ascenderem socialmente. A educação básica é uma fase fundamental do desenvolvimento do ser humano, além de serem as chaves para combater a pobreza e a desigualdade em qualquer sociedade. Esse atraso submete as crianças brasileiras a um futuro triste e incerto. É necessário

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

ANS - nº 34208-4

FARMÁCIA



debater urgentemente formas e políticas públicas para recuperar a aprendizagem perdida.

O pior é ver que esse debate ainda não foi abraçado por qualquer dos postulantes à presidência da República. Triste é o futuro de um país que não coloca a educação como a prioridade nacional.

Proibido Proibir

Lourembergue Alves (*)

Ano político-eleitoral. Presumia-se, ou, quem sabe, esperava-se que a população, ou, ao menos, uma grande parcela dela puxasse conversa sobre a situação vivida. Situação não. Situações. Plural, assim como a própria condição do país. Não seria outra a do povo. Povo e país em um tecido de pluralidade. Tecido jamais pensado, contudo, por quaisquer partidos, nem pelos políticos, tampouco por supostos candidatos, ainda mais por quem virão a reeleições. Todos agem e se comportam como se a Nação e seus habitantes fossem uniforme, singular. Sinal de total miopia. Miopia provocada, não causada pela conveniência, preguiça de servirem, até porque veem o Estado, bem como suas respectivas unidades como uma enorme vaca leiteira, cujas tetas estão todas ocupadas, sem qualquer brecha para que alguém de fora invada o ambiente, e faça parte do banquete. Fala-se muito em mudanças. Mas, há de se convir, nem tudo que se muda, vem para melhor. Aliás, as fotos que estão ao alcance do olhar, ainda que

anuviado, revelam um cenário desmudado. Substituíram rostos dos álbuns de fotografias. Rostos mais jovens. Outros nem tanto joviais. Mas o filme é o mesmo, idêntico ao que se tinha antes. "Script" carcomido, com as velhas e antiquadas paisagens.

Equivocaram quem pensou, ou imaginou-se, ou acreditou que tudo se mudaria. Nada mudou. A "velha política", sequer, teve trocada a sua roupa. Ainda se apresenta como outrora. Até o seu véu é o mesmo, encardido, enfarruscado. Velhos jargões são vendidos como novos, e as práticas são as mesmas, defendidas com iguais palavras, cujas entrelinhas estão tomadas de erva-daninhas, que crescem, e crescem e se alastram para fora dos canteiros, dando ideia das enxurradas, cujas ondas fazem as águas barrentas ultrapassarem os limites, a despeito de toda a parede constitucional. Mas, nenhum dos atores do campo político-eleitoral, de fato, se preocupa com as trilhas em dia construídas para que o país não perdesse o rumo, a direção. Verdade dura. Bem mais para os ouvidos do eleitor-torcedor. Este não aceita qualquer questio-

namento sobre seu político de estimação. Não aceita, e parte para a agressão quando o comportamento de seu ídolo-mor se vê em xeque-mate. O que contraria qualquer experiência democrática. O viver em democracia nunca foi, nem é, tampouco será parada a exemplo de um charco, mas, isto sim, por correntezas desconexas, imprevisíveis, e que obrigam cada sujeito a se equilibrar, ainda que em corda-bamba, ou por apenas um salva-vidas meio gasto, até em razão de seu desuso.

É este o ponto. Ponto de equilíbrio da "res publica". Palavrinha, talvez, desconhecida por muitos. Bem mais por aqueles que estufam o peito para se intitular patriota, sem sê-lo de verdade, e também por quem coloca a si próprio como defensor da família, o que é no mínimo tragicômico, pois os construtores das ditaduras também se diziam ser, no entanto, invadiam as casas de quem discordavam do regime e os arrancavam, à força, depois os jogavam no calabouço, e deste para a morte, destruindo assim as famílias. Faziam isso, muitas vezes, com a bíblia debaixo do braço. A literatura

é rica neste particular. Mas, infelizmente, esta é uma situação que não se pode tocar, nem ao menos mencionar, nem mesmo nas salas-de-aula, senão o professor pode ser acusado de querer impor sua ideologia, crença aos seus alunos. Enquanto isso, outros, de seus postos-chaves, vão ditando regras, normas, e fazendo vistas grossas para as crises - econômica, política, sanitária - que em forma de ondas, alagam todo o Estado nacional, fazendo crescer o terremoto que jogam longe a grande maioria da população, dividindo-a em pertencentes na extrema pobreza e na pobreza, com o sinal fechado do cadastro único, deixando milhões fora do Auxílio Brasil, até porque foi interrompida a linha-direta da entrada automática. Ah!... Oh!... Este também é um tema que não se pode tocar, muito menos em ano-eleitoral. Senão... É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



7 Doenças da Internet

Maria Augusta Ribeiro (*)

À medida que o universo digital se transforma e passa a ser cada vez mais indispensável em nossas vidas, efeitos dessa relação também evoluem. E com eles um triste cenário é realidade: as doenças causadas pelo uso excessivo da internet e seus efeitos colaterais estão devastando nossa saúde. Você tem alguma delas?

Síndrome do toque fantasma:

Já teve a sensação de que seu smartphone vibrou ou tocou no bolso ou na bolsa, e quando olha não existe sequer uma notificação? Isso acontece porque o cérebro modifica a forma como pensa e entende que o smartphone toca.

Isso já aconteceu com você? Acha estranho? Saiba que 70% da população mundial sofre desse distúrbio e a regra de ouro para não se tornar refém desse problema é manter as notificações em OFF, e em alguns casos até as chamadas de voz.

Nomofobia:

É a ansiedade que o indivíduo sente por estar desconectado, ou em local que não tem internet, acarretando sintomas de fobias comuns como pânico, sudorese excessiva e taquicardia.

A sensação de privação de tecnologia é um dos principais diagnósticos aceitos pela

comunidade médica como os mais devastadores à saúde.

Técnicas de respiração, meditação e a exposição solar são algumas ferramentas usadas nas terapias para auxiliar o tratamento.

Náusea digital:

Surgiu na década de 90 para descrever a desorientação causada por usuários de realidade virtual. Tontura, náuseas e dores de cabeça hoje são algumas das principais reclamações nos consultórios médicos do mundo todo. Isso porque a quantidade cada vez maior de horas na frente das telas cada vez mais brilhantes estimulam a interação do usuário com o dispositivo móvel, tablet ou computador.

Os óculos de realidade aumentada, smart tvs cada vez mais potentes também prejudicam a saúde de quem é mais sensível a estas tecnologias. O remédio para o tratamento desse distúrbio é sempre o senso crítico, não se fez bem é bom não utilizar.

Depressão de redes sociais:

O uso excessivo das redes sociais ou a falta delas pode causar um tipo de depressão, já que a interação social passou de física para curtidas virtuais de experiências alheias. Muitos acabam inclusive desencadeando doenças secundárias por causa das redes.

E a dica para quem sofre com isso é tentar ter mais experiências reais do que virtuais. Apreciar o ócio, o que é banal e até o simples.

Transtorno de dependência da Internet:

Caracterizado principalmente pela incapacidade de controlar o próprio uso da Internet, que ocasiona ao indivíduo um sofrimento intenso e prejuízo significativo em diversas áreas da vida. Estar conectado é uma necessidade social, no entanto ela não deve causar dependência e se tornar prioridade.

Os efeitos colaterais desse diagnóstico incluem depressão, insônia, obesidade, ansiedade e ataques do pânico. E alternativas que ajudem a melhorar as relações afetivas, a comunicação e as verdadeiras experiências na vida real são ferramentas para conter o TDI.

Vício de jogos online:

A necessidade de acessar jogos online e se conectar a jogadores de outros países pela internet representa cerca de 18% da população mundial com idade entre 9 e 39 anos com doenças decorrentes da internet, e alguns países como a Coreia do Sul implementam a "Lei da Cinderela", que bloqueia seu uso das 12:00 às 6:00 para evitar seu avanço.

E pasmem, essa estimativa incluem profissionais, mães, crianças e até atores de Hollywood como o 007 Nicolas Craig.

A dica valiosa para não incorrer no vício em games é estipular o tempo de uso, e pedir ajuda de aplicativos que vão ajudar a limitar o uso.

Hipocondria digital:

Aquele indivíduo que desenvolve doenças

que não tem e toma remédios que não precisa, com o acesso a informação sobre doenças na internet, incrementa ainda mais a sua doença. Assim, mais doenças e diagnósticos que acredita ter, simplesmente porque viu num site, aprendeu numa rede social ou comprou por um e-commerce alternativo. Cuidado!

Efeito Google:

O excesso de informação faz com que o cérebro processe e descarte com maior rapidez dados considerados não importantes, e um usuário que tudo pesquisa no Google e tão somente nele, estimula o cérebro a processar a informação de forma diferente, e o esquecimento e fadiga são seus principais sintomas.

Identificou alguma dessas doenças? Saiba que das 8 apontadas aqui você terá 2 em média, de acordo com a OMS Organização Mundial de Saúde. Ou seja, não descuide de sua saúde, procure ler um livro a um E-book, faça exercícios físicos em vez de jogos online, e ligue em vez de enviar uma mensagem quando desejar falar com alguém. Isso pode ajudar a ter relações melhores e uma vida mais saudável.

MARIA AUGUSTA RIBEIRO é especialista em comportamento digital e Netnografia.



A quem adoras?

Francisney Liberato (*)

No dia 25/03/2019, o clube de futebol brasileiro Grêmio inaugurou uma estátua em homenagem ao atual técnico do time, Renato Gaúcho. O técnico e ex-jogador entrou para a história do clube, tendo o seu nome inscrito na galeria dos seus campeões. A peça foi feita de bronze e possui quatro metros de altura.

O jornal "Lance" ainda teceu detalhes do grande evento mencionando que o "ídolo"

estava bem ansioso e emocionado, inclusive verbalizou o seu discurso nas seguintes palavras: "É uma homenagem inesquecível para mim. Mas a maior alegria minha é dar alegrias para nossa torcida. Há uma semana que não durmo. É difícil até as palavras saírem. Se eu já era gremista, imagina agora. Meu sangue sempre foi e sempre vai ser azul".

Será que realmente o homenageado é um ídolo? Acredito que a maioria dos torcedores entende dessa forma. O dicionário eletrônico

"Dicio" descreve o substantivo masculino ídolo da seguinte forma: "Celebridade por quem se tem grande admiração ou a quem se ama apaixonadamente: ele é o ídolo da juventude. Figura, estátua que representa uma divindade que se adora. Pessoa a quem se atribui qualidades divinas ou representação de um ser fantástico, com atributos divinos. Pessoa à qual se prodigam louvores excessivos".

É necessário tomarmos muito cuidado para não transformar nossas preferências em exagero, neste caso, tachar pessoas que admiramos de "deuses".

Quando Moisés subiu ao Monte Sinai, recebeu duas tábuas de pedras, escritas pelo dedo de Deus, que são mais conhecidas como os dez princípios básicos para sermos felizes, denominados "Os Dez Mandamentos". Em seu primeiro mandamento, descreve: "Não terás outros deuses além de mim. Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa que haja no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos", texto descrito no livro de Êxodo 20.

No livro de Mateus 4, Jesus reforça essa tese, de que a adoração deve ser única e exclusivamente direcionada ao Criador deste universo. Assim, diz: "Adore ao Senhor, o seu Deus e só a ele preste culto". Observe que quando Cristo disse isso ele estava fragiliza-

do, com fome e no deserto, a fim de demonstrar para você e eu que até em momentos de crise é possível ser fiel aos princípios divinos.

A adoração não pode ser destinada a seres humanos como eu e você. Os nossos pensamentos e sentimentos devem estar conectados com Aquele que nos criou e que cuida de nós. Adorar um indivíduo é afrontar o Deus de todo o universo.

Você até pode depositar as suas forças num indivíduo de carne e osso, mas a curto, médio ou, quem sabe, a longo prazo, você verá o seu "ídolo" fraquejar e, juntamente com ele, você. A sua esperança deve estar ligada ao único e soberano Deus, capaz de fazer infinitamente mais do que imaginas. Somente a Ele devemos adorar e prestar culto. Pense nisso!

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência" e "Legado". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

SERVIÇOS PRESTADOS

Presidente da Assembleia faz balanço de seu primeiro ano à frente do Legislativo e garante que dará voz aos prefeitos no debate sobre ICMS

“Nós temos compromisso com MT”**Disk Farmácia**
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA****Unimed**
Cuiabá**Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), destaca que os trabalhos desenvolvidos pelos parlamentares, com a elaboração de políticas públicas, já apresentam resultados claros em Mato Grosso, trazendo benefício aos cidadãos.

Russi ressalta que as ações realizadas com o apoio dos demais Poderes ajudaram no reequilíbrio das contas públicas, que ficaram no vermelho por vários anos. Com isso, tem início uma nova era de desenvolvimento em Mato Grosso.

“Nós temos uma obrigação para com o Estado de Mato Grosso. Hoje o Estado vive um

bom momento nas suas receitas e nós precisamos de forma efetiva fazer com esses recursos e essas ações, com que as políticas públicas definidas pelo governo e aprovadas pela Assembleia cheguem de forma efetiva para os cidadãos”, disse.

Ao fazer um balanço de seu primeiro ano à frente do Legislativo, Russi ressaltou que foram apresentados 1.217 projetos de lei, 8.686 indicações, 426 projetos de resolução, 58 projetos de lei complementar e 18 projetos de emenda à constituição.

Entre as principais propostas aprovadas está o projeto do governo que reduz o imposto sobre a gasolina, diesel, gás industrial, comunicação e energia.

“A Assembleia trabalhou muito no ano de 2021, em número de projetos, em reuniões, em alterações, em apresentações de propostas, de indicações e cobranças. Enfim, todas as áreas. Os projetos importantes que foram aprovados contaram

com melhora feita aqui dentro do Parlamento. Eu tenho convicção que esse ano de 2022 não vai ser de diferente”, destacou.

Apesar de ser um ano de Copa do Mundo e de eleições gerais, Russi acredita que os eventos não devem comprometer os trabalhos desenvolvidos pelos parlamentares. Ele cita que o sistema híbrido tem ajudado os deputados a estar mais próximos de suas bases e representa-las melhor, ouvindo as demandas do interior sem precisar deixar de participar das discussões e votações que ocorrem no plenário.

“O sistema é muito importante, porque vai ajudar nos trabalhos. Tenho certeza que teremos condições de fazer as sessões e reuniões, com isso fazer com que trabalho transcorra normalmente”, comentou.

DEBATE - Russi garantiu que abrirá espaço para diálogo sobre a proposta do governo que altera os critérios de distribuição do ICMS. A proposta tem causado



Russi ressalta que as ações realizadas com o apoio dos demais Poderes ajudaram no reequilíbrio das contas públicas

bastante polêmica, pois os prefeitos temem perder repasses com a nova lei.

Russi afirmou que a tramitação da proposta será “congelada” enquanto não houver um diálogo com os depu-

tados e prefeitos. Nessa semana, estava prevista a visita dos secretários Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda), junto com representantes do Banco Mundial, para esclarecer os projetos. No entanto,

o encontro foi remarcado para a próxima.

“Enquanto eles não vierem à Assembleia, falar com os deputados e depois falar com os prefeitos, a gente não vai colocar esse projeto para andar”, disse.

NOVO PARTIDO**Presidência do União será definido por Bivar**

Gilberto Leite



Garcia diz ter convicção absoluta de que Mauro Mendes será candidato à reeleição

Da redação

O ex-deputado federal Fábio Garcia, que era presidente do DEM em Mato Grosso, disse que a escolha da nova diretoria do diretório do União Brasil no estado ficará a cargo da cúpula nacional da sigla. Garcia é cotado para assumir a presidência do novo partido e tem apoio de algumas lideranças, principalmente os que são ligados ao governador Mauro Mendes, no entanto, com a possibilidade de ser candidato a deputado federal, uma ala defende que ele não assuma o cargo principal dentro do União.

“Essa questão agora é posterior à aprova-

ção e deve começar a ser discutida em breve. Não é eleição, na verdade é nomeação da direção nacional do partido”, disse em entrevista na quinta-feira (10).

O União Brasil foi homologado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta semana. O novo partido nasce da fusão do Democratas e do PSL. De acordo com Garcia, o ex-presidente do PSL, Luciano Bivar, assumiu a presidência do União. ACM Neto, que comandava o DEM, está na função de primeiro-secretário.

REELEIÇÃO - Fábio Garcia disse que a reeleição do governador Mauro Mendes é o único projeto do partido para o

Executivo estadual. Ele considerou como “fofocaiada” a possibilidade de o governador recuar do projeto.

“É fofocaiada quem está falando que ele quer recuar e que gostaria muito que ele recuasse. Eu tenho absoluta convicção que o Mauro Mendes será candidato. Ele não confirmou ainda, mas tenho a absoluta convicção que será candidato à reeleição”, falou.

Sobre a demora de Mendes de anunciar uma decisão sobre futuro político, Fábio comentou que o governador está dividindo seu tempo de trabalho e político e que no momento certo anunciará sua definição.

“O Mauro Mendes está convicto de que ele tem que separar muito bem o tempo do trabalho e tempo de eleição, ele está separando, está focado nas ações do governo e continuar recuperando o Estado, transformando e fazendo os investimentos. O que a gente precisa fazer é deixar o tempo de eleição para época da eleição”, disse.

O grupo político do governador aguarda um posicionamento com antecedência para não ocorrer o mesmo episódio de 2016, quando Mendes comunicou a desistência de sua reeleição à Prefeitura de Cuiabá próximo às convenções partidárias.

TRABALHO LEGISLATIVO**“Ações que beneficiam têm digital da Câmara”**

Gilberto Leite



Juca aponta que obras realizadas na capital só foram possíveis após aprovação da Câmara

Da redação

O presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), afirmou que as obras que impactam a vida da população têm a digital do Legislativo. Isso porque, antes de qualquer projeto ser implementado, os vereadores discutem e aprovam as propostas, especialmente aquelas em que o Executivo pede autorização para contrair empréstimo para dar início a grandes obras.

Juca citou como exemplo a aprovação da mensagem que autorizou o município a contratar operação de crédito com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 100 milhões, com objetivo de

asfaltar mais 20 bairros da cidade.

“Várias ações que hoje beneficiam a população de Cuiabá têm a digital direta da Câmara de Cuiabá, como o viaduto Juca do Guaraná, viaduto Murilo Domingos e o Contorno Leste, que está a todo vapor. Várias obras, como asfalto em mais de 20 bairros. Estive no Bairro Jardim União e fizemos a entrega de mais de 8 quilômetros de asfalto, que também tem a digital da Câmara”, disse.

Juca também destacou a aprovação de projetos que ajudam a aliviar os impactos da crise trazida pela pandemia de covid-19, como o processo nº 8.609/2021, que trata sobre a isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Ter-

ritorial Urbana (IPTU) e da taxa de alvará para empresas de eventos, restaurantes e similares e outras atividades.

Além de beneficiar as categorias, os vereadores aprovaram emendas que incluem na lista os hotéis, pousadas combinadas ou não com serviço de alimentação e o comércio varejista de artigos de papelaria, entre outros.

“O vereador é um servidor que seu patrão é o povo, então temos que honrar cada voto, cada compromisso com o povo e eu como presidente tenho que garantir que esses vereadores façam seu trabalho”, ressaltou.

EMENDAS - Em continuidade às ações de destinação das emendas institucionais, Juca comu-

nicou na sexta (11) que escolheu atender novamente a Associação Matogrossense dos Cegos (AMC), para fomentar as atividades desenvolvidas pela entidade.

Neste ano, o valor destinado foi de 70 mil reais e será utilizado na continuidade das atividades voltadas ao esporte, nas duas modalidades desenvolvidas pela associação, que são o goalball e futsal. O investimento será na contratação de profissionais, compra de materiais esportivos e despesas com atletas.

“Esse investimento será de suma importância, pois nossas equipes representam o estado de Mato Grosso em nível nacional”, conta a presidente da AMC, Keli Cristina Ramos.

ABRINDO CAMINHOS

Governador diz que pretende receber todos os candidatos que vierem a Mato Grosso e evita declarar apoio a um nome específico para 2022

Mauro quer ouvir presidenciáveis

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que poderá se reunir com o pré-candidato à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT), para discutir as eleições. O chefe do Executivo estadual devolveu os elogios ao presidenciável e disse que ele tem “muitas qualidades e predicados”.

“Eu respeito o Ciro Gomes, ele tem muitas qualidades, muitos predicados. Desejo a ele toda a sorte do mundo na eleição presidencial. Entretanto, como fiz lá em 2018, enquanto eu for governador, vou procurar focar minhas ações e energias na gestão estadual”, afirmou, acrescentando ainda os avanços na sua gestão.

Mauro ainda lembrou que já recebeu o então pré-candidato Eduardo Leite (PSDB), governador do Rio Grande do Sul, que perdeu as prévias do PSDB para o governador de São Paulo, João Doria. O vencedor, e futuro candidato tucano à presidência, também já visitou Mato Grosso e se reuniu com Mauro.

Citando esses exemplos, o governador ressaltou está aberto a se reunir com todos os demais candidatos. “Tem gente que adora o Bolsonaro, tem quem adora o Lula, o Eduardo Leite, o Doria. Eu vou, gentilmente e educadamente, receber aqueles que vierem em Mato Grosso e quiserem ter um encontro oficial com o chefe do Executivo desse estado”, completou.

ESPAÇO NO PALANQUE - O presidente estadual do Democratas, suplente de senador Fábio Garcia, admitiu em entrevista recente que Ciro Gomes pode ter espaço no palanque de Mauro Mendes.

“É possível uma aliança com o PDT. O vice-governador do nosso



Mauro sustenta que é seu papel, como governador, dialogar com todos os presidenciáveis

Estado, Otaviano Pivetta, foi muito tempo membro do PDT, nós temos proximidade também com o deputado Allan Kardec, atual presidente do PDT. Portanto, acredito que é possível que o partido esteja na coligação do governador Mauro Mendes e, por-

tanto, que haja um espaço no palanque do governador Mauro Mendes para apoio a Ciro Gomes, sim”, disse.

Garcia também descartou apoio à campanha do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT), já que o partido União Brasil será criado

com a unificação de dois partidos de centro-direita, tradicionalmente opositoristas ao PT.

“Acredito que dentro da nossa coligação terão outros partidos que apoiem outros presidentes. Só acredito que o União Brasil deva ser um partido um pouco mais

afastado da eleição do Lula, porque é um partido que vem da união de dois partidos de centro-direita, o Democratas e o PSL. Portanto, existe dentro partido, no Brasil todo, uma certa dificuldade de construir um apoio à candidatura do Lula”, concluiu.



Gilberto Leite

Desembargador aponta que lei vai contra todos os esforços já feitos para conter a pandemia de covid-19

VACINAÇÃO

TJ barra proibição de passaporte

Da redação

O desembargador Rui Ramos, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), atendeu pedido do procurador-geral de Justiça, José Antonio Borges, e suspendeu uma lei do município de Matupá que proíbe a existência do comprovante de vacinação para acesso aos órgãos públicos e comércios no município.

Em sua decisão, o desembargador ressaltou que o Supremo Tribunal Federal (STF) já mostrou a legitimidade da vacinação compulsória, por meio da utilização de medidas indiretas, como restrição de atividades e de acesso a estabelecimentos. Além disso, a lei é de autoria do legislativo municipal e interfere nas atribuições da Secretaria Municipal de Saúde.

O desembargador explica que o STF apenas afastou “a possibilidade de vacinação com o uso da força. É, em tais decisões, afirmou que os direitos individuais devem ceder diante do interesse da coletividade como um todo no sentido da proteção ao direito à vida e à saúde”. O pedido de

declaração de inconstitucionalidade ainda deve ser julgado pelo Órgão Especial do TJMT.

Consta ainda na decisão que a lei, aprovada em dezembro de 2021, contraria os esforços tomados pelas autoridades sanitárias para conter a pandemia, que já matou mais de 600 mil pessoas no Brasil e mais de 14 mil em Mato Grosso. Rui Ramos ainda aponta que a pandemia continua “descontrolada”, com o aumento de casos e mortes na terceira onda, e cita o risco de falência do sistema de saúde.

“As considerações acima demonstram a plausibilidade do direito alegado pelo requerente e delimitam seu alcance. O perigo na demora é indiscutível uma vez que a pandemia está em curso, que as atividades econômicas precisam ser retomadas e que há que se produzir uma orientação segura sobre as cautelas a serem adotadas por todos”, concluiu o magistrado.

DEBATE NA AL - Em âmbito estadual, há um projeto de lei semelhante em debate na Assembleia Legislativa.

Proposto pelo deputado Gilberto Cattani (PSL), o texto já foi aprovado em primeira votação e deve passar pela segunda análise ainda este mês. Se aprovada e sancionada, a lei também deve ser alvo de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI), pois o Ministério Público Estadual (MPMT) já se manifestou nesse sentido.

O projeto de Cattani conta com apoio da Federação de Comércio de Bens e Serviços de Mato Grosso (Fecomércio), que já se declarou favorável ao projeto por meio de carta pública.

“[A exigência] tolheria os direitos constitucionais à livre iniciativa e autonomia privada, ao passo que os empresários e comerciantes se verão obrigados a exigirem os comprovantes de vacinação de seus clientes para que estes adentrem aos estabelecimentos, criando um obstáculo desnecessário que dificultará o acesso ao comércio e inegavelmente reduzirá o fluxo de pessoas que fomentam a atividade exercida por estes”, diz documento da entidade.

ELEIÇÕES

Mauro Mendes quer Gisela Simona no União Brasil

Da redação

A ex-superintendente do Procon Mato Grosso, advogada Gisela Simona (PROS), disse que recebeu convite do governador Mauro Mendes para filiar ao União Brasil, fusão entre PSL e DEM, para ser candidata a deputada federal nas eleições deste ano. Ela já havia revelado ter recebido convite do MDB, Progressistas e PSD, além de outras siglas.

“Vou me candidatar a deputada federal, esse é o primeiro ponto que está pacificado. Meu objetivo, como essas duas candidaturas que eu participei [deputada federal em 2018 e a prefeita de Cuiabá em 2020] e eu fui candidata pelo

PROS, o interesse é conseguir manter-me no PROS. Mas, eu tenho recebido convite de outros grupos sim, o último foi do governador para poder ir pro União Brasil, mas foi uma conversa bem preliminar porque estamos aguardando o União Brasil, que ainda não se formalizou”, disse ao Estádio Mato Grosso.

Gisela comentou que vai decidir seu futuro político após o período de formação de federação, no início de março.

“Vamos aguardar esse fechamento das federações, porque a gente costuma dizer na política que o tabuleiro mexe muito e nessa reta final de escolha precisamos observar muito

as federações, como é que vai ficar dentro do estado, onde você de fato comporta melhor seu projeto político”, complementou.

Apesar dos imbróglios ocorridos no ano passado, Gisela Simona disse que não tem ligação com a saída e destituição do deputado estadual João Batista da presidência do PROS em Mato Grosso.

Em 2020, o partido lançou Gisela Simona como candidata à Prefeitura de Cuiabá, que ficou em terceiro lugar. No segundo turno, Gisela decidiu apoiar Abílio, contrariando parte do diretório. A partir daí, começaram desentendimentos internos que resultaram na destituição de João Batista.

JOGOS NA ARENA

Emanuel deve rever decreto com restrições de público

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), garantiu que o jogo da Supercopa, entre Atlético-MG e Flamengo, está confirmado para acontecer na Arena Pantanal, no dia 20 de fevereiro. No entanto, ele ainda vai avaliar a possibilidade de remover as restrições para o público no estádio, que hoje está limitado em 30% da capacidade devido à terceira onda da pandemia de covid-19.

A confirmação do jogo aconteceu após encontro do prefeito com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues. Em nota, Emanuel comentou que vai se reu-

nir com o Comitê de Enfrentamento à Covid-19 hoje segunda-feira (14) para avaliar os números mais recentes da pandemia, quanto à taxa de contágio e à ocupação dos leitos de UTI na rede municipal de saúde.

“Após essa análise, o prefeito irá se pronunciar”, diz a nota. “Reforça que esse cuidado é necessário, uma vez que o prefeito é o principal responsável pela política sanitária do Município”, ressalta.

Na manhã desta quinta, o governador Mauro Mendes (DEM) disse que existe a possibilidade de o jogo não acontecer na capital devido às restrições no estádio. O controle de público foi o motivo que levou a CBF a

mudar a sede da partida, que antes estava programada para acontecer no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

DECRETO - O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), editou decreto que limita a capacidade de eventos esportivos e artísticos em estádios e ginásios, eventos religiosos e casas de shows. A medida foi publicada no dia 1º de fevereiro.

Dois dias depois, Emanuel promoveu mudanças no decreto, excluindo da limitação os teatros, cinemas, bares e restaurantes com músicas ao vivo. O prefeito ainda determinou a suspensão das atividades de 21 de fevereiro a 02 de março, período de Carnaval.

2ª VOTAÇÃO

Apenas três deputados votaram contra o projeto, que segue para a sanção do governador; medida deve ser judicializada pelo Ministério Público

AL proíbe passaporte vacinal

Gilberto Leite/Arquivo

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

A Assembleia Legislativa aprovou na quarta-feira (9), em segunda votação, o projeto de lei que proíbe a exigência de comprovante de vacinação contra a covid-19, o chamado passaporte vacinal, em todo o território de Mato Grosso. Apenas três deputados votaram contra a matéria: Lúdio Cabral (PT), Valdir Barranco (PT) e Paulo Araújo (PP).

Proposto pelo deputado Gilberto Cattani, o projeto de lei proíbe a exigência do comprovante de vacinação sob o argumento de que a medida afronta o direito à liberdade de ir e vir. O texto recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), sob relatoria do deputado Sebastião Rezende (PSC).

“O que está em pauta é a liberdade das pesso-



Medida aprovada pela Assembleia é contestada pelo MP, que já ajuizou ação contra lei semelhante em Matupá

as do nosso estado. Não sou contra a vacinação e acho que as pessoas devem se vacinar, mas não podemos permitir que um cidadão seja impedido de ir comprar comida em um supermercado por ele não ter em mãos a sua carteira de vacina”, defendeu Cattani, que também afirmou não ter tomado as vacinas contra covid-19.

Os defensores da medida afirmaram que recusam a pecha de ‘negacionista’, pois não estão atuando contra a vacinação da população, mas sim contra a segregação

das pessoas que não foram vacinadas.

Médico sanitário, o deputado Lúdio Cabral afirmou que a Assembleia está prestando um desserviço à população de Mato Grosso com a aprovação da medida. Ele sustenta que a lei é inconstitucional, pois quem deve definir tais diretrizes é o Poder Executivo de cada município.

“O que a Assembleia está votando é a instituição de um passaporte anti-vacina, defendido por uma parcela minoritária da população. 90%

da população brasileira quer se vacinar e quer vacinar seus filhos”, disse o petista. “Só vai dar trabalho ao MP para entrar com ação de inconstitucionalidade”, emendou.

Aprovada em redação final, a matéria segue para sanção do governador Mauro Mendes (DEM).

O comprovante vacinal é exigido em Mato Grosso para entrada em jogos de futebol, mas pode ser substituído por um teste RT-PCR com resultado negativo. Algumas cidades, como

Rondonópolis, também exigem o comprovante vacinal para entrada em estabelecimentos com alto fluxo de pessoas.

MEDIDA SEMELHANTE – Na última sexta-feira (4), o desembargador Rui Ramos suspendeu uma lei semelhante que tentava impedir a exigência do comprovante de vacinação em Matupá. Em sua decisão, o desembargador ressaltou que o Supremo Tribunal Federal (STF) já mostrou a legitimidade da vacinação compulsória, por meio da utilização de me-

das indiretas, como restrição de atividades e de acesso a estabelecimentos. Além disso, a lei é de autoria do legislativo municipal e interfere nas atribuições da Secretaria Municipal de Saúde.

O desembargador explica que o STF apenas afastou “a possibilidade de vacinação com o uso da força. E, em tais decisões, afirmou que os direitos individuais devem ceder diante do interesse da coletividade como um todo no sentido da proteção ao direito à vida e à saúde”.

SEM INTOLERÂNCIA

Russi quer debater MT com todos os presidenciáveis

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), disse que participará de reuniões com todos os presidenciáveis, sem distinção, se for convidado. Na terça-feira (8), ele participou de um encontro de lideranças do Estado com o ex-presidente Lula (PT).

Russi comentou que aceitou o convite após orientação da cúpula nacional do PSB, que também abriu diálogo com os possíveis postulantes. Ele destacou que, como chefe do Poder Legislativo, não poderia se ausentar de reuniões que debatem o desenvolvimento do Estado.

“Fui convidado para essa reunião, não poderia de forma nenhuma não me fazer presentes porque sou presidente do Parlamento, com 24 deputados das mais diversas correntes e ideologias e toda a vez que for chamado estarei presente para o bom debate”, disse.

A reunião com Lula e com a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, aconteceu em São Paulo e também contou com a presença do prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (Solidariedade), e de representantes do PC do B, PV e MDB.

Durante o encontro, Russi comentou que o prefeito de Rondonópolis convidou Lula para ir até o

município nas próximas semanas. O convite foi aceito, mas não há data definida.

FEDERAÇÃO – Os diretórios nacionais do PSB e do PT discutem a formação de uma federação para eleições deste ano. Russi disse que as conversas sobre o tema estão adiantadas, mas acredita que a aliança não será concretizada.

“Acho que não vamos caminhar junto com o PT na federação. Eu acho que o PSB caminha sozinho, mas tem muita conversa para acontecer. Acredito que, pelos posicionamentos que tenho escutado dos companheiros de outros Estados, o PSB não faz a federação junto com o PT”, comentou.

EFICIÊNCIA NO ICMS

“Nenhum prefeito sério vai recusar a debater o projeto”

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) criticou os políticos que se posicionam contra o projeto de lei complementar que muda os critérios de distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios. O projeto foi apresentado no início desse ano, propondo a partilha de ICMS conforme critérios de desempenho. No entanto, os prefeitos pediram mais discussão da proposta, temendo sofrer perdas na arrecadação.

“Dizer que critério de eficiência, de competência na aplicação do dinheiro, na medição dos resultados, não é bom para po-

pulação é querer premiar a incompetência”, disparou.

A determinação para fazer as alterações consta em uma emenda à Constituição Federal, promulgada em agosto de 2020. A proposta é utilizar cerca de 30% do total do ICMS destinado aos municípios e distribuir de acordo com outros critérios, como avanços na Saúde e na Educação.

Principal voz contrária à medida, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) afirmou que a mudança poderia causar uma perda de R\$ 100 milhões para Cuiabá, impactando ainda no orçamento de cidades do interior.

O governador afirma que essa perda não existe e

prometeu enviar, nos próximos dias, a equipe econômica do governo para se reunir com os deputados estaduais e esclarecer a proposta. Ele ainda disse acreditar que nenhum prefeito vai se recusar a discutir o projeto e admitiu que o texto poderá ser alterado durante a tramitação na Assembleia Legislativa.

“Nós propusemos alguns critérios baseados na eficiência e na competência da prestação dos serviços públicos. Eu imagino que nenhum prefeito sério de Mato Grosso vai se recusar a discutir esses critérios. Claro, eles podem ser aprimorados, melhorados, não tenho dúvida”, completou o governador.

LUGAR GARANTIDO

Fábio Garcia diz que lutará para manter Júlio Campos

Gilberto Leite



Garcia garante que Júlio tem espaço para se candidatar no DEM e quer segurá-lo no partido

Da redação

O presidente estadual do Democratas, Fábio Garcia, afirmou que o União Brasil fará de tudo para manter o ex-governador de Mato Grosso, Júlio Campos (DEM), filiado ao partido. Fábio também afirmou que Júlio tem espaço garantido para se candidatar a deputado estadual pelo novo partido, se assim quiser.

Fábio lembrou que Júlio tem bagagem política e muitos anos de contribuição ao DEM.

“Nós vamos fazer todo o esforço do mundo para que o Júlio continue conosco no partido. Entendemos que é um

grande nome, que sempre contribuiu muito com o Democratas e tem muito a contribuir também com o União Brasil, então se depender de nós, nós faremos todo o esforço do mundo para que o Júlio fique e continue conosco no União Brasil. Óbvio que é uma decisão muito pessoal dele, mas a gente vai continuar com ele sempre para que ele esteja confortável aqui e continue conosco”, disse.

Na última segunda-feira (31), durante a entrega do estádio Eurico Gaspar Dutra, o “Dutrinha”, Júlio Campos afirmou em entrevista que dependendo dos acontecimentos pós criação

do UB, ele irá procurar outro partido para se filiar e lançar seu nome em uma disputa à uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT).

“Estou muito bem situado e vou escolher um partido que melhor se adapta à minha ideologia política. Um partido que seja simpático ao meu ideal político, que é centro democrático”, afirmou Júlio.

CASO TARDIN – Garcia revelou que também tem dedicado esforços para manter o presidente da Câmara de Várzea Grande, Fábio Tardin, no União Brasil. O vereador já manifestou publicamente sua vontade

de sair do partido para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa, mas Garcia pediu calma.

Garcia disse que ele e Fábio vêm conversando desde o ano passado sobre o desejo do vereador de Várzea Grande de disputar as eleições de 2022 fora do União Brasil, partido que surge da fusão do DEM com o Partido Social Liberal (PSL).

“Eu pedi a ele calma, vamos esperar que ele [Fábio Tardin] tem até início de abril para tomar essa decisão... eu queria mostrar a nossa chapa para ele, a nossa construção, para que ele possa tomar a melhor decisão pro futuro político dele”, disse Garcia.

LUTA POR VALORIZAÇÃO

Sindicato diz que AMM está estimulando 'calote' contra os professores da Educação Básica e promete luta pelo piso salarial de R\$ 3,8 mil

Sintep sinaliza greve pelo piso

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Gabriel Soares

O Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) afirmou que irá brigar para que os prefeitos cumpram o reajuste do piso nacional dos professores da educação básica, estipulado em R\$ 3.845,63 pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Em vídeo divulgado na sexta-feira (11), o presidente do Sintep, Valdir Pereira, orientou que as subseções usem todos os instrumentos para pressionar os gestores, sinalizando a possibilidade de greve.

A fala de Valdeir é uma reação à orientação da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) para que os prefeitos realizem o re-

ajuste de apenas 10,16%, valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

“É uma vergonha essa declaração, porque a atualização do piso nacional é um preceito previsto em lei e que não há dúvida de que deverá ser atualizado nos percentuais que estão e que são necessários para atingir o valor nominal do piso [...] Essa declaração infeliz feita pela Associação dos Municípios Mato-grossenses como orientação para as prefeituras a não cumprirem o piso soa como calote”, afirmou.

O Sintep orientou que todas as suas subseções iniciem uma campanha salarial para garantir o aumento de 33,24% no piso salarial e indicou a possibilidade de deflagração de greve nos casos em que os prefeitos recusarem o reajuste.

“Orientamos que as nossas subseções cuja data-base já é o dia 1º de janeiro de 2022 e que não há uma sinalização por parte dos prefeitos para implementar o piso na sua integralidade, devem reunir as ca-



Valdir diz que declaração da AMM foi infeliz e orienta professores a lutarem por reajuste definido por Bolsonaro

tegorias e tirar as lutas necessárias e, se necessário for, a paralisação por tempo indeterminado para cumprimento da lei”, pontuou.

O novo valor do piso salarial dos profissionais da Educação Básica foi estipulado em porta-

ria assinada pelo presidente Jair Bolsonaro na última sexta-feira, 4 de fevereiro. O reajuste de 33,24% é a maior correção salarial concedida à categoria desde o surgimento da Lei do Piso, em 2008. A última atualização do piso tinha

ocorrido em 2019, no percentual de 12,84%.

Apontando um impacto de R\$ 30,46 bilhões nos cofres das prefeituras, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) afirmaram

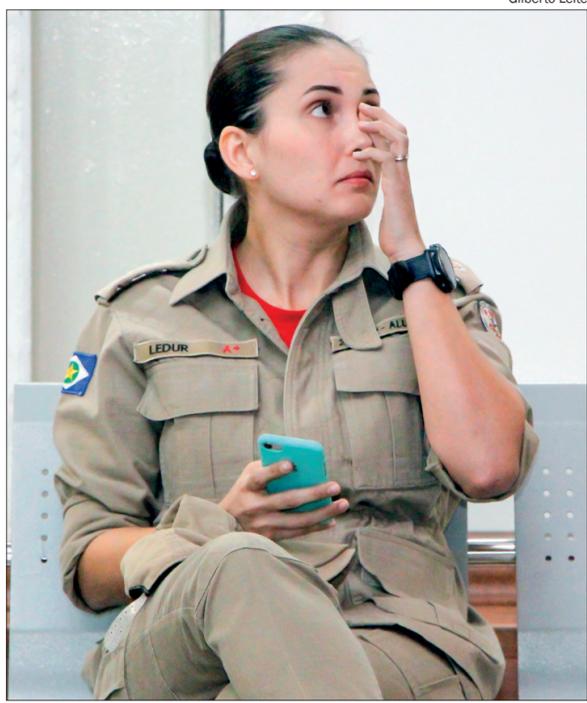
que pretendem recorrer à Justiça para derrubar essa portaria. As entidades afirmam que a medida é puramente ‘eleitoreira’ e ‘impraticável’, pois muitas prefeituras não teriam condição de arcar com esses valores.

Em conversa com jornalistas, Neurilan Fraga, presidente da AMM, explicou que as entidades que defendem os municípios não são contra o reajuste do piso salarial dos professores. No entanto, ele afirma que é preciso ajuda do governo federal para um aumento tão expressivo, pois as prefeituras não têm condição de pagar.

“É muito fácil o presidente da República deferir que 33% é o reajuste do piso, ele não paga, quem paga são as prefeituras. A maioria do ensino fundamental está a cargo dos municípios, então é muito fácil determinar 33% sem, contudo, falar: ‘olha, vamos reajustar o piso para 33%, porque os profissionais da Educação merecem, mas eu vou ajudar os municípios a bancar essa conta’”, comentou.

SUSPEITA DE TORTURA

Juiz aceita nova denúncia do MP contra Izadora Ledur



Condenada por maus tratos, Ledur é alvo de mais um processo por supostos abusos em treinamento

Da redação

O juiz da 11ª Vara Criminal de Cuiabá, Marcos Faleiros, recebeu a denúncia feita pelo Ministério Público contra a tenente do Corpo de Bombeiros, Izadora Ledur de Souza Dechamps, acusada de torturar um aluno durante treinamento no 15º Curso de Formação dos Bombeiros, em 2016, na Lagoa Trevisan, em Cuiabá.

A denúncia foi apresentada pelo promotor Paulo Henrique Amaral Motta, da 13ª Promotoria de Justiça Criminal da Capital, no dia 21 deste mês.

Conforme a denúncia, após ser convocado para participar do curso de formação, o aluno passou a participar do 4º Pelotão, que compre-

dia, além de instruções teóricas, aulas práticas como de prevenção de incêndios, salvamento terrestre, salvamento em altura e salvamento aquático, esta última disciplina sob responsabilidade de Ledur.

O aluno teria passado em todas as provas para compor o efetivo do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, incluindo o Teste de Aptidão Física (TAF). No dia do treinamento, por volta das 7 horas, os alunos deram início às atividades físicas como corrida, flexões, polichinelos, abdominais, sendo a travessia da Lagoa Trevisan a última atividade.

Após nadar 40 metros, o aluno começou a ter câimbras, o que foi constatado por todos os outros alunos e instru-

tores. O tenente Janisley Teodoro Silva ainda tentou ajudar Maurício, mas Ledur teria determinado que os demais alunos seguissem com a travessia e deixassem Maurício para trás. A tenente usou até mesmo a corda de uma boia para praticar a tortura.

“A partir daí, como forma de aplicar castigo pessoal, a denunciada passou a torturar física e psicologicamente a vítima, quando, além de proferir palavras ofensivas, utilizando a corda da boia ecológica iniciou uma sessão de afogamentos, submergindo-a por diversas vezes”, consta trecho da denúncia.

Após vários ‘caldos’, o aluno pediu socorro e segurou nos braços da tenente, que o repreen-

deu: “Você está louco? Aluno encostando em oficial”. O aluno, então, teria perdido a consciência e acordou desesperado às margens da lagoa, vomitando bastante água. Mesmo diante do esgotamento físico e mental, Ledur ainda teria gritado para ele retornar ao lago.

Porém, o aluno recusou e, por estar sentindo fortes dores de cabeça, preferiu não voltar para o treinamento. Momentos depois ele voltou a desmaiar e foi encaminhado para atendimento médico na Policlínica do Coxipó, em Cuiabá. O prontuário médico aponta que o aluno sofreu “esforço físico desgastante, sofreu desmaio, vômitos, 3 episódios, tremor e dor torácica”.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...



PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI

OPERANDO NO VERMELHO

Amargando prejuízos com aumento expressivo nos custos de produção, suinocultores pedem redução de imposto para manter a operação

Produtores de suínos pedem socorro

Wenderson Araujo/Trilux

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá

(DEM). De acordo com a entidade, os produtores temem que a manutenção do ICMS nos patamares atuais inviabilize o negócio, devido ao aumento expressivo nos custos de produção.

“A crise econômica impactou negativamente o custo operacional das indústrias, com restrições para exportações, mercado instável e elevado estoque de carne, tudo isso fez com que as indústrias e produtores acumulassem prejuízos, podendo levá-los à inviabilidade do negócio”, justifica a entidade, em sua solicitação.

De acordo com a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), os produtores estão registrando prejuízos de R\$ 270 por animal vendido. Os prejuízos estão ocorrendo porque o preço praticado atualmente no mercado não está sendo suficiente para cobrir os custos de produção.

Somente em dezembro de 2021, o ICP-Suíno (índice que mede o custo de produção) sofreu um aumento de 5,25% na comparação com o mês anterior. A alta é



Puxado pelos preços da alimentação dos animais, custo de produção disparou em 2021 e mantém tendência de alta

influenciada principalmente pelo preço da alimentação dos animais, que é composta de farelo de soja e milho. O aumento foi repentino. Segundo levantamento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o custo de produção cresceu 6,76% em 2021.

As projeções apontam que os preços de-

vem continuar subindo, já que a expectativa de produção de milho no Brasil caiu, devido às fortes secas na região Sul do país. Com isso, houve valorização expressiva e repentina na saca de milho em Mato Grosso. De acordo com o último boletim do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o preço do milho

teve elevação 9,73% na última semana. A saca já está sendo vendida a R\$ 76,48 em Mato Grosso.

Na contramão da valorização dos grãos, o suinocultor amarga os preços baixos oferecidos por seu produto. A indústria paga, em média, R\$ 4 por quilo, segundo o Imea. Para piorar, o mês de fevereiro começou com baixos níveis

de exportação de carne suína, impactada pela ‘timidez’ nas compras feitas pela China, maior comprador da proteína mato-grossense. Com a redução da demanda, o preço pela tonelada de carne suína caiu mais de 10% em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado.

(Com assessoria)

CARESTIA

Valor da cesta básica sobe em 16 capitais

Agência Brasil

O valor da cesta básica aumentou em 16 capitais em janeiro deste ano. A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), analisou 17 capitais. Brasília (6,36%), Aracaju (6,23%), João Pessoa (5,45%), Fortaleza (4,89%) e Goiânia (4,63%) tiveram as altas mais expressivas na variação mensal.

São Paulo, por sua vez, tem a cesta mais cara: R\$ 713,86. Em seguida estão as cidades de Florianópolis (R\$ 695,59), Rio de Janeiro (R\$ 692,83), Vitória (R\$ 677,54) e Porto Alegre (R\$ 673). Entre as cidades do Nor-

te e Nordeste, que tem uma composição da cesta diferente, o custo mais barato foi observado em Aracaju, cujo valor ficou em R\$ 507,82; João Pessoa, R\$ 538,65; e Salvador, 540,01.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as maiores altas acumuladas foram registradas em Natal (21,25%), Recife (14,52%), João Pessoa (14,15%) e Campo Grande (14,08%).

A partir desse levantamento, o Dieese calcula quanto deveria ser o salário mínimo para a manutenção de uma família de quatro pessoas com base no custo da cesta mais cara. Em janeiro de 2022, o valor deveria ser de R\$ 5.997,14, o que equivale a 4,95 vezes o

valor do mínimo de R\$ 1.212.

O departamento também calcula o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. Em janeiro de 2022, a jornada foi 112 horas e 20 minutos. No mês anterior, o tempo necessário era de 119 horas e 53 minutos.

ALIMENTOS - Entre os destaques no levantamento deste mês, o preço do quilo do café em pó subiu em todas as capitais analisadas na comparação com dezembro. Segundo o Dieese, “a expectativa de quebra da safra 2022/2023 e os menores estoques globais de café elevaram tanto os preços internacionais quanto os preços internos”.

O açúcar também ficou em destaque, com o valor do quilo mais alto em 15 capitais. Em Brasília, o custo do produto ficou 4,66% mais alto. Apenas Florianópolis e Porto Alegre tiveram queda, de 1,09% e 0,22%, respectivamente. A entressafra é a justificativa para o aumento dos preços.

O óleo de soja ficou mais caro em 15 capitais, apenas Vitória e Aracaju tiveram baixa no preço. Em Belém, que teve a maior variação, o custo do alimento aumentou 5,99%. O Dieese aponta que o clima pode afetar a soja no Brasil e que também há muita procura externa pelo grão e pelo óleo bruto.



Gilberto Leite

Altas no café e no açúcar foram as mais expressivas em janeiro

RANKING NACIONAL

Mato Grosso é o segundo estado com mais famílias inadimplentes

Da redação

Mato Grosso encerrou 2021 com o segundo maior percentual de população inadimplente no país, segundo estudo do Serasa Experian divulgado pelo Jornal da Globo. No ranking nada lisonjeiro, Mato Grosso aparece com 48,5% da população inadimplente, atrás apenas do Amazonas, que tem 51,6% de seus moradores com o ‘nome sujo’.

Ambos os estados estão acima da média nacional, de 39,8%. Os números revelados pelo Jornal da Globo são semelhantes aos dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), que aponta mais de um

milhão de mato-grossenses inadimplentes. Apesar de os números permanecerem elevados, estão apresentando reduções nos últimos meses.

Na comparação entre dezembro de 2021 e janeiro 2022, a quantidade de devedores caiu 2,65%. Em dezembro, o número de devedores era de 1,118 milhão. Já em janeiro, esse número é de 1,088 milhão. Isso significa que cerca de 30 mil pessoas conseguiram acertar as contas e deixaram de ter restrições em seus nomes.

Conforme o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), Fábio Granja, é preciso estar

atento aos números nos próximos 90 dias, já que o consumo aumentou de forma significativa no último trimestre de 2021. Além disso, o primeiro trimestre do ano traz sua própria carga de contas: impostos, materiais escolares e taxas.

“Sabemos que o primeiro trimestre é um período com muitos compromissos financeiros, dentre eles as obrigações de pagamentos de alguns impostos e compras de materiais escolares. Agora, é importante dizer que se a inadimplência se mantiver estável, isso poderá indicar um cenário econômico com boas perspectivas de crescimento”, avaliou Granja.

ESPELHOS

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadovidros.com.br

CONSERVAÇÃO

Pecuaristas de Mato Grosso reduziram em mais de 10% a emissão de gás metano e investem em ferramentas para garantir rastreabilidade

Pressão deixa pecuária mais 'verde'

Wenderson Araujo/Trilux

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

mais de 4 quilos de metano por mês, a emissão também reduziu com o abate cada vez mais precoce.

“Nesse momento, todas as atenções se voltam para o Brasil, onde a gente pode produzir muito mais, onde temos biodiversidade. Vivemos uma guerra de informações na COP (Conferência do Clima), a gente vivenciou muito isso”, disse o presidente do Imac, Caio Penido, durante apresentação dos dados. Ele ainda ‘passou a fatura’ para os países do hemisfério Norte.

De acordo com Penido, os representantes da carne mato-grossense sempre se deparam com três questões: o desmatamento, rastreabilidade do produto e emissões de gases. Por isso, o Imac decidiu focar sua atenção em responder essas dúvidas, além de oferecer ferramentas de rastreabilidade, para promover a carne mato-grossense.

O Instituto também está trabalhando para recuperar áreas degradadas para serem novamente utilizadas como pastagem e apontou o aumento significativo na produtividade, saindo de 15 quilos por hectare de pastagem para mais de 70 quilos na comparação entre 1997 e 2021. Além disso, Mato Grosso e Brasil contam com mais de 65% do seu território preservado.



Pecuaristas de MT têm trabalhado para reverter a imagem no exterior e adotam medidas para aumentar a sustentabilidade da produção

Da redação

Os pecuaristas de Mato Grosso reduziram em mais de 10% a emissão de gás metano, considerado o segundo maior contribuinte para o aquecimento do planeta, por bovino abatido na comparação entre 2011 e 2021. De acordo com o Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), isso é resultado da pressão ambiental exercida sobre o Brasil por outros países.

O principal motivo dessa redução, de 135 kg de metano para 121 kg por animal, é o abate de bovinos cada vez mais novos. Os dados revelados pelo Imac, em entrevista coletiva na quarta-feira (9), mostram que 5% dos animais abatidos em 2011 tinham menos de 24 meses, 49% tinham entre 24 e 36 meses e 46% tinham mais de 36 meses. Em 2021, esse perfil mudou para 37% dos animais abatidos com menos de 24 meses, 42% com idade entre 24 e 36 meses e 22% com mais de 36 meses.

Considerando que cada animal produz

“A Europa é rica economicamente e ambientalmente fraca. Resolveu os problemas sociais com a riqueza, mas adquirida de maneira questionável sob o novo paradigma global, com a industrialização, revolução industrial, exportando esse modelo de desenvolvimento insustentável para o resto do mundo, que comprometeu o aquecimento do planeta”, disparou.

Ainda de acordo com o presidente do Imac, os pecuaristas veem as críticas como um motor para incentivar a criação

mais sustentável, utilizando menos pastagem e implementando tecnologias para garantir mais produtividade e qualidade ao produto final.

Penido aponta que a pressão sobre o país existe porque o mundo precisará aumentar a produção de alimentos em 70% até 2050. Neste cenário, o Brasil tem papel preponderante, por reunir todas as potencialidades para expandir a produção.

“Nós temos o que ninguém tem. Por isso, a atenção do mundo se volta para o Brasil. Te-

mos que ter sangue-frio. Na COP, aprendemos que temos que ter diplomacia climática para entender que eles estão acusando, nos atacando, porque estão assustados. O Brasil é um país continental, em condições de auxiliar nessas demandas”, disse.

Questionado sobre a contribuição desses países para aumentar a produção de alimentos e preservar o meio ambiente, Penido disse que essa é uma ‘pergunta que não quer calar’. Segundo ele, muitos países tinham uma visão

‘invertida’ sobre o Brasil, acreditando que os produtores usavam 60% do bioma para produção e menos da metade seriam preservados.

“Essa era uma verdade secreta, que ninguém falava o quanto do Brasil estava destinado à conservação. Hoje, quem tiver olhos que veja. Nós mostramos pesquisa da Embrapa, biomas, observatórios do clima. Tanto ONGs, governo, Nasa, todo mundo chegando no número de 66% do território brasileiro destinado à vegetação nativa”, concluiu.

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

DEMOCRACIA: QUANTO MAIS VOCÊ PARTICIPA, MAIS FORTE ELA FICA.

A Democracia está presente em todos os momentos da nossa vida. É ela que garante a nossa igualdade, liberdade e poder de escolha. Para que a Democracia se fortaleça mais, é fundamental a participação de todos. E é para isso que a ALMT existe, criando leis, fiscalizando o poder público e representando a população nas decisões políticas do estado.

DEMOCRACIA
é tudo.
É DE TODOS.

SAIBA MAIS EM: al.mt.gov.brMANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT
Assembleia Legislativa